

João Pessoa - Número Dois - Novembro de 2000

População brasileira: miscigenação e morenidade

ANA PAULA LOPES

EDNA DE FÁTIMA DA S. SOUSA

*Alunas do Curso de Graduação em Ciências Sociais
CCHLA - UFPb*

Este artigo tem como objetivo essencial analisar como Gilberto Freyre abordou a mestiçagem e a morenidade, não em toda a riqueza, mas resumindo-a no tema que deu o título ao nosso trabalho. Antes de falar de mestiçagem convém considerá-la em seu processo histórico tomando como referencia a obra *Casa grande senzala*, mas seria melhor fazer uma breve análise dessa grande obra. **Casa grande & senzala** é a história do passado do brasileiro, de um passado rotineiro, mas é aí que se vai sentir melhor o caráter dos brasileiros, é a historia do Brasil contada por um sociólogo/antropólogo que procurou fixar certos aspectos da formação patriarcal da família brasileira, interpretando-os com sua larga visão do sociólogo auxiliado a excelente material que colheu em contato com deferentes documentos. Nela vamos encontrar estudos interessantíssimos sobre a vida dos europeus, negros e dos índios nos tempos de Brasil colônia. Ainda se encontra no livro de Gilberto Freyre lições verdadeiramente magistrais sobre o papel do ambiente rural em que se formou a consciência coletiva do Brasil focalizado pelo autor na casa do senhor e no aquartelamento da escravatura e em torno desses dois pólos do embrião intermediário constituído pelos resultados das três raças concorrentes. O autor estuda ainda as características sexuais das três raças.

O português sendo a raça superior na época tinha a capacidade de se misturar facilmente com outras raças. Eles vinham sem família, sozinhos chegavam carentes de contatos humanos e começavam a se reproduzir com as índias, depois com as negras escravas.

Num processo de equilíbrio de antagonismo o branco e o negro se misturavam no interior da casa grande e alterava as relações sociais e culturais criando novo modo de vida no século XVI. As relações de poder, a vida domestica e sexual, os negócios e a religiosidade formavam no dia-a-dia a base da sociedade brasileira.

O que há de acentuar é o grande papel da Índia da formação brasileira essa Índia não só através do relacionamento mencionado sexual, mas através do papel social que ela começou a desempenhar: "*tornou-se uma figura capital na formação brasileira*".

População Brasileira

A atual população precisa entender e compreender os efeitos sobre elas da miscigenação. A grande parte da população brasileira é miscigenada e pode-se ver essa miscigenação através dos traços antropologicamente estético, ou seja, esses traços são imutáveis não mudam, constituem a natureza dos brasileiros. Encontram-se esses traços na cultura nacional, na musica, cerâmica, na literatura e na culinária. Também se nota essas características nas flexões de corpo e no ritmo de andar.

A miscigenação brasileira tornou-se tão vasta que as ancas das mulheres brasileiras constituem as mais variadas expressões do corpo da mulher do Brasil. Daí o último

censo nacional: *"a população miscigenada do Brasil já ultrapassa a não miscigenada"*.

Triunfante miscigenação

Miscigenação - é o resultado de uma mestiçagem de corpo e de uma mestiçagem de cultura, é tudo que os brasileiros herdaram na época da colonização.

Antes de discorrer da triunfante miscigenação convém falar do arianismo.

Segundo os seus defensores tudo o que vem dessa raça é a melhor. Para eles essa raça é superior e as demais raças são inferiores. Em modos de homem e modas de mulher, Gilberto Freyre disse que "os figurinos brasileiros só expõem vestidos harmonizados com esse tipo de mulher".

O que nos leva a considerar esse fato é que a miscigenação que vem triunfalmente processando-se no Brasil não vem correspondendo ao triunfo de um processo muito diferente dessa arianização uma vez que algumas pessoas de pele clara estão a negar essa realidade herdada pelos negros e índios por isso nem que se quisessem excluir esses povos deste processo era impossível, a esse processo miscigenador já é característico dos brasileiros.

Já é hora dos brasileiros tomarem a consciência da sua origem racial: *"todos nos brasileiros somos carne da carne daqueles pretos e índios, como descendestes de escravos e de senhores seremos marcados pelo exercício da brutalidade sobre aqueles homens mulheres e crianças"* ^[1].

Mas afinal que tipo de povo são os brasileiros?

A verdade é que muito já se escreveu sobre isso e, no entanto continuam-se a fazer as mesmas perguntas. Mas de uma coisa estamos certo, o povo brasileiro é um povo místico na carne e no espírito, já que a mestiçagem foi crime ou pecado nela os brasileiros foram feitos e ainda continuam-se fazendo, essa massa nativa viveu por séculos sem consciência de si ate se definir como uma nova identidade étnica e nacional "Por isso essa é a mais terrível da nossa herança, mas nessa crescente indignação contra esta herança maldita nos dará forças para conter os processos e criar neste país uma sociedade solidária".

Consagração da morenidade

Morenidade - é uma construção recentemente criada para diferenciar a mestiçagem que resulta dos efeitos sexuais dos senhores com os escravos. Desta relação nasce um moreno, ou seja, é a mistura do branco com o preto.

A consagração da morenidade deu-se precisamente para dar um caráter denotativo no processo da miscigenação, já que essa miscigenação parece apresentar conotações que vai da parte dos brasileiros brancos, louros ate aquela outra miscigenação crescentemente e é precisamente a morenidade, os da pele mais escura. Uma das características da morenidade é de ela ser eugênicos e estéticos, resultante de uma miscigenação que já ninguém ignora por ser um processo de afirmação do povo brasileiro.

Na opinião do movimento negro essa concepção não devia existir uma vêz que serve para reduzir as verdadeiras etnias, neste caso o da raça negra vem sendo reduzido a sua identidade étnica.

Pequena Nota

Da constituição se sabe que todos os seres humanos têm direito independentemente de raça, cor e religião e é este direito que mais tarde veio se consagrar no direito da cidadania.

Porém a triste situação que as raças de cor "índios e negros", viviam na época da colonização despertou-nos a atenção e chamou-nos para lhes dedicar um pouco de homenagem, mesmo que não fosse muito, mas será sempre uma "ola" que muitas vezes receberam na época. Era bom que lembrássemos que seus antepassados fizeram este país, construíram ele inteiro e, no entanto sempre foram tratados como se fossem um animal.

A atitude para com essa raça é muito bruta sobre tudo dos brancos que tem uma atitude muito freqüente do profundo preconceito e de nenhum respeito com esses povos que fizeram o Brasil.

Conclusão

De tudo que foi dito chegamos à conclusão que não adianta adiar esse passado que foi muito amargurado e conflituoso onde conviviam amor e sujeição e é deste passado que nasceu o presente brasileiro.

NOTA

1) In **Estudo da população brasileira.**